



**PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA  
VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19 DO MUNICÍPIO DE  
ELDORADO DO CARAJÁS**

**ELDORADO DOS CARAJÁS 2022**

## **DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Monica Almeida de Oliveira**  
**Diretora da Vigilância em Saúde/VS**  
**PORT.711/2021**

**Allana Talita Rocha Silva**  
**Coord. Vigilância Epidemiológica**  
**COREN 4622/PA**

---

*Isaias 41.20: "Para que todos vejam, e saibam... a mão do SENHOR fez isto..."*

Rua da Rodoviária nº 30 - Centro - km 02, CEP: 68524-000 - Eldorado do Carajás/PA

# IMUNIZAÇÃO

## INTRODUÇÃO

O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China. A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda, potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. O novo coronavírus é capaz de infectar humanos e pode ser transmitido de pessoa a pessoa por gotículas respiratórias, por meio de tosse ou espirro, pelo toque ou aperto de mão ou pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da em fase 3 de pesquisa clínica, para aproximação técnica e logística.

Ressaltamos que para incorporação da nova vacina no Calendário Nacional de Vacinação faz-se necessária a aprovação da vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quer por processo de submissão regular ou emergencial, bem como a recomendação de incorporação desta tecnologia pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

A Secretaria de Municipal de Saúde (SMS) de Eldorado do Carajás, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Eldorado do Carajás, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença. São de responsabilidade e coordenação do Ministério da Saúde (MS), a aquisição de todas as vacinas contra a COVID-19 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que já estão sendo testadas no Brasil. Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O PNI é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

Em Eldorado do Carajás, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

As etapas desenhadas pela equipe técnica do MS priorizam grupos, que levam em conta informações sobre nuances epidemiológicas da COVID-19 entre os brasileiros, bem como, comorbidades e dados populacionais.

Nesta campanha constituem como competências da esfera estadual a coordenação no seu âmbito, alinhada com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações. Esta coordenação inclui o armazenamento das vacinas e insumos recebidos do governo federal, e logística para administração ao público alvo do município.

## **1 OBJETIVOS DO PLANO**

---

*Isaías 41.20: "Para que todos vejam, e saibam... a mão do SENHOR fez isto..."*

## **Objetivo geral**

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Eldorado do Carajás.

## **Objetivos específicos**

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para operacionalização da vacinação no estado;
- Conscientizar o município sobre a programação da vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.

## **2. ANÁLISE DO CENÁRIO DE VACINAS CONTRA A COVID 19**

Uma vacina ideal para a COVID 19, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), deve ter basicamente as seguintes características:

- Ter um perfil de segurança entre os múltiplos grupos populacionais (crianças, idosos, gestantes, imunodeprimidos);
- Não ter contraindicações;
- Ter eventos adversos mínimos, sendo leves e transitórios;
- Induzir imunidade protetora, idealmente após uma dose;
- Gerar imunidade rapidamente, idealmente após 2 semanas;
- Ter ao menos 70% de eficácia;
- Prover proteção duradoura envolvendo as respostas imunológicas humoral e celular, por pelo menos 1 ano;
- Caso sejam necessárias doses de reforço, que sejam preferencialmente com frequência superior a um ano;

---

*Isaias 41.20: "Para que todos vejam, e saibam... a mão do SENHOR fez isto..."*

- Ser estável à temperatura ambiente para evitar a necessidade de rede de frio e transporte especializado e com isso facilitar sua distribuição e disponibilidade;
- Ter o potencial para ser coadministrada com outras vacinas.

### 3. SITUAÇÃO DAS VACINAS

De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 10 de dezembro de 2020, existem 52 vacinas covid-19 candidatas em fase de pesquisa clínica e 162 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 13 em ensaios clínicos fase 3 para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população. No Brasil, o registro e licenciamento de vacinas é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, pautados na Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como a RDC nº 55/2010.

O MS já sinalizou (discussão no fórum de governadores com Ministro da Saúde) a garantia de 300.000.000 de doses da vacina de OXFORD (Astrazeneca), 70.000.00 de doses da vacina da Pfizer e 48.000.000 de doses do Consórcio Facility por encomenda tecnológica.

Vacina Moderna tem acordo apenas com os EUA e OMS até o momento e não tramita na ANVISA pedido de licenciamento. Para chegar a eles seria via OPAS/OMS que tem sede em Brasília. Secretaria de Articulação Nacional pode agendar com OPAS. Consórcio Covax Facility liderado pela OMS tem várias vacinas em testes, nenhuma em fase final.

COVAX (empresa dos EUA) pesquisa a UB602 ainda na fase II. Solicitou à ANVISA autorização para a fase III no Brasil.

As demais vacinas em fase III no Brasil (AztraZeneca/FIOCRUZ; Janssen; Pfizer; Sinovac/Butantã) até hoje, 11/12, não solicitaram na ANVISA autorização para uso emergencial ou o registro. Estas informações têm atualização diária pela ANVISA. Vacina Coronavac COVID-19 (Sinovac/Butantan) Os estudos de soro conversão da vacina Sinovac/Butantan, demonstraram resultados de > 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e > 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias. A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 doses com intervalo de 2 a 4 semanas. Para prevenção casos sintomáticos de covid-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%. Não ocorreram casos graves nos indivíduos.

Vacina Covishield COVID-19 (AstraZeneca/Fiocruz) A vacina desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca/Universidade de Oxford em parceria com a Fiocruz é uma vacina contendo dose de 0,5 mL contém  $1 \times 10^{11}$  partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S). Produzido em células renais embrionárias humanas (HEK) 293 geneticamente modificadas. Os estudos de soroconversão da vacina Covishield, demonstraram resultados em  $\geq 98\%$  dos indivíduos em 28 dias após a primeira dose e  $> 99\%$  em 28 dias após a segunda dose. A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 doses com intervalo de 12 semanas. Os indivíduos que tinham uma ou mais comorbidades tiveram uma eficácia da vacina de 73,43%, respectivamente, foi similar à eficácia da vacina observada na população geral indivíduos vacinados, contra 7 casos graves no grupo placebo.

#### 4. ETAPAS DA VACINAÇÃO

Em Eldorado do Carajás, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde. O Plano de Vacinação está estruturado em 04 (quatro) fases: 1ª Fase: trabalhadores de Saúde; pessoas com mais de 60 anos que vivem em instituições de longa permanência e indígenas aldeados; 2ª Fase: profissionais da Segurança Pública na ativa; idosos a partir de 60 anos de idade; e povos e comunidades tradicionais quilombolas; 3ª Fase: pessoas com comorbidades (doenças como diabetes, hipertensão e obesidade); e 4ª Fase: trabalhadores da Educação; Forças Armadas; funcionários do sistema penitenciário; população privada de liberdade e pessoas com deficiência permanente severa.

#### 5. DIMENSIONAMENTO DA REDE

A Secretaria Municipal de Saúde possui locais de armazenamento de vacinas e insumos que já atuam dentro do programa de imunizações. Estes locais recebem as vacinas da SESPA.

#### 6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Propõe para esta campanha estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações da Organização Pan-americana de Saúde propõe-se que os municípios organizem:

- horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- vacinação institucional;
- ~~vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos~~

*Isaias 41.20: "Para que todos vejam, e saibam... a mão do SENHOR fez isto..."*

locais de trabalho dos profissionais de saúde, instituições de longa permanência;

- vacinação móvel, levando a vacina para unidades de atenção primária à saúde, escolas; e nas localidades da zona rural, também realizando vacinação no sistema de drive-trur.
- vacinação com hora marcada;
- vacinação domiciliar.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Para a realização desta campanha de vacinação contra COVID-19 será necessário a utilização da estratégia de vacinação extra muro, onde é ofertado uma única vacina, para situações excepcionais, os profissionais de saúde que são habilitados na aplicação de medicamentos injetáveis (enfermeiros, técnicos de enfermagem), desde que instruídos, poderão fazer parte da equipe responsável pela execução da aplicação da vacina.

É imprescindível que sejam organizadas novas equipes para a aplicação da vacina na campanha da COVID 19 considerando que esta acontecerá ao mesmo tempo em que as demais vacinas serão aplicadas pelos profissionais nas salas de vacinas já implantadas; Sendo importante ressaltar que temos os profissionais de saúde que capacitados para realizar vacinação e avaliar a possibilidade de incluí-los na campanha como vacinadores.

Além disto, é necessário fazer o levantamento e a construção de listagens das pessoas a serem vacinadas de acordo com os grupos já apontados como prioridade pelo Ministério da Saúde o que dará uma estimativa do número de profissionais de saúde para a realização da campanha em cada município e as estratégias necessárias.